
CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

Etec PROFESSOR MÁRIO ANTÔNIO VERZA

Técnico de Enfermagem

Empregabilidade e sucesso de egressos do curso Técnico em
Enfermagem da Etec Prof. Mário Antonio Verza

Amanda Íris Ribeiro Batista

Camila Olanti Campos

Elisangela Inês Soares da Silva

Ivandra Coelho Granado

Tiago Henrique Perez Cardoso

Orientador: Prof^a Ms. Nívea M^a A. Verza Damini

RESUMO

É de grande importância o conhecimento da efetividade do processo ensino e aprendizagem de um curso técnico por meio da alocação do egresso no mundo do trabalho. O presente trabalho apresenta uma pesquisa realizada com egressos do curso técnico de enfermagem desde 2007 até no ano de 2022, da escola técnica Prof. Mário Antônio Verza, localizada na cidade de Palmital-SP. Desta forma, desenvolveu-se este trabalho com o objetivo levar ao público externo e interno a compreensão sobre as diversas oportunidades no mercado de trabalho, que o curso ao ingressar como discente, do curso Técnico em auxiliar enfermagem, destacando nesse estudo o curso oferecido pelo Centro Paula Souza, ainda demonstrando os benefícios adquiridos ao cursar auxiliar e técnico de enfermagem na Etec, enfatizar ainda, a possibilidade de aprimoramento como enfermagem do trabalho, instrumentação cirúrgica, entre outros, onde as empresas necessitam de profissionais formados.

PALAVRAS-CHAVE: empregabilidade; técnico em enfermagem; egressos

INTRODUÇÃO

Para a realidade brasileira, refletir sobre a formação dos técnicos de enfermagem atribui tamanha importância, visto que representa um grande conjunto de profissionais que atuam na área da saúde. Eles estão presentes na totalidade dos cenários de atenção e, em grande parte dos momentos, são responsáveis pela assistência direta aos usuários, sendo este espaço de efetivação do cuidado, no qual a qualidade se expressa de forma positiva ou negativa.

Aplicações financeiras na formação desses profissionais vêm sendo destaque desde 1980, tendo como motivador as políticas educacionais e de saúde, além da Lei 7.498/86, que revogou o atendente de enfermagem, por se tratar de um profissional que atuava na área da enfermagem sem a devida formação e, mesmo assim, à época, representava um grande contingente dos profissionais que trabalhavam na área hospitalar (BRASIL, 1986).

O aumento do número de técnicos enfatiza o reflexo da Resolução nº 276/2003 do COFEN, que estabeleceu a concessão da inscrição no Conselho apenas aos profissionais que tivessem concluído a etapa de Qualificação de Auxiliar de Enfermagem, como caminho ao Curso de Educação Profissional Técnico de Enfermagem, estabelecendo em cinco anos para a conclusão da qualificação e sua inscrição definitiva no Conselho (COFEN, 2003).

A educação profissional técnica de nível médio foi primeiramente articulada para atender às necessidades sociais procedentes de cada processo histórico vivenciado, decorrente dos componentes individuais e coletivos. Os de ordem coletiva encontram-se relacionados às políticas públicas brasileiras, que possibilitam o acesso a esta formação, e os individuais a talentos, capacidades e interesses próprios do aluno. Embora, essa educação também amplia devido ao capitalista da obtenção do diploma, pois nos dias de hoje o diploma tornou-se requisito para inserção e permanência no mercado de trabalho (Wermelinger et al., 2020).

Porém, a conjuntura da formação profissional na área da saúde é coerente, pois também passou por diversas alterações no decorrer da história brasileira. Atualmente, pressupõe que os profissionais de saúde encontrem-se

aptos a atender às necessidades de saúde da população em diversos ambientes, com o olhar na melhoria de sua qualidade de vida.

Os cursos de auxiliar e técnico em enfermagem fazem parte do CNCT. Essa formação compreende a categoria de profissionais de enfermagem no Brasil, considerando enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, em sua grande maioria os auxiliares e técnicos de enfermagem. Segundo Machado et al. (2017), estes correspondem a 77% do total de profissionais nesta área, uma quantidade expressiva, pois factualmente a mesma era reservada por pessoas sem qualificação profissional, que eram conhecidas como atendentes de enfermagem.

Os cursos técnicos em enfermagem carecem de acertos e características importantes, existindo uma formação de qualidade de acordo com o momento histórico. Auxiliares e técnicos de enfermagem estão presentes em todas as estruturas organizacionais de saúde, em todos os estados e municípios do país, no entanto, diversas regiões brasileiras e setores da saúde pública com carência destes profissionais (Barbosa et al., 2011). Sendo assim, faz-se necessário considerar que investimentos em formações técnicas de qualidade podem possibilitar o preenchimento dessas lacunas e o enfrentamento dos desafios encontrados nesta área.

Desta forma, admite-se a importância dos cursos técnicos em enfermagem, especialmente em momentos de crise, como no caso da pandemia da Covid-19, destacado a necessidade de profissionais qualificados e em quantitativo suficiente para complementar as necessidades do momento. A pandemia apresentou diversos momentos de reflexões sobre este processo de formação, seja no ensino superior ou no ensino técnico, com foco na necessidade de reorientação dessa metodologia para a atuação no Sistema Único de Saúde (Geremia et al., 2020).

O Centro Paula Souza, instituiu a primeira turma de enfermagem na escola técnica Etec Mandaqui, hoje estendendo para mais 58 unidade escolares que oferecem o curso técnico em enfermagem, sendo uma das unidades a 164 – Etec Prof. Mário Antonio Verza, no município de Pamital, a estrutura institucional, na qual estes se inserem, conta com um quadro de

docentes determinados e indeterminados, que em sua maioria são mestre e especialistas, experientes na prática profissional, o que promove maior qualidade de formação prática do profissional.

Sendo assim, o presente trabalho tem o objetivo levar ao público externo e interno a compreensão sobre as diversas oportunidades no mercado de trabalho, que o curso ao ingressar como discente, do curso Técnico em auxiliar enfermagem, destacando nesse estudo o curso oferecido pelo Centro Paula Souza, ainda demonstrando os benefícios adquiridos ao cursar auxiliar e técnico de enfermagem na Etec.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

DESENVOLVIMENTO

Segundo UPIS, 2020 a enfermagem surgiu bem antes até do que podemos imaginar antes mesmo de Cristo, mesmo que nessa época não era essa nomenclatura usada. Nesse sentido a sua origem vem do trabalho de homens e mulheres que se dedicavam a cuidar de pessoas enfermas na intenção de garantir situações dignas, que com o passar do tempo torna-se uma profissão incorporada.

No século V a VIII d.C. os princípios relacionados a enfermagem, como os cuidados, foram designados aos detentores de fé, portanto os sacerdotes que aplicavam e faziam os procedimentos para a condições de melhoria dos enfermos, por volta do século XVI, a atividade era vista, na Europa, como uma profissão que já começava a se institucionalizar, principalmente a partir da Revolução Industrial. (UPIS, 2020).

A profissão ganhou notoriedade no século XIX, com a figura de Florence Nightingale, considerada a "mãe" da enfermagem moderna.

No Brasil temos a Ana Neri, que é considerada a pioneira da enfermagem brasileira, tendo sido a primeira enfermeira profissional do país. É conhecida por sua atuação durante a Guerra do Paraguai, onde trabalhou como voluntária para prestar assistência aos soldados feridos em combate. (FRAZÃO, 2023)

O curso na Etec, Centro Paula Souza, oferece técnicas para auxiliar na recuperação de um paciente, assim como a prevenção de doenças, orientação para exames, entre outros procedimentos. O curso tem base na biologia, para aprender sobre o corpo humano; na matemática, para cálculos de medida para medicações; na física, para entender os riscos que o paciente corre, como a velocidade de uma batida de um veículo para entender os tipos de lesões possíveis, por exemplo; e português, para escrever corretamente no prontuário do paciente.

A duração do curso é de quatro semestres, incluindo os estágios obrigatórios, que compõe a grade curricular. Trata-se de um curso de modalidade presencial e segue o eixo tecnológico de ambiente e saúde.

Durante o curso, os alunos, avançarão agregando habilidade para atuação no mercado de trabalho. Os alunos finalizam o curso com habilidades para atuar em hospitais, postos de saúde, casas de apoio ao paciente, função assistencial ao enfermeiro, cuidados básicos em pacientes graves, atuação em sala de vacinas, banho e higiene de pacientes, auxiliar em exames, podendo também atuar em áreas administrativas entre outras.

Como já vimos, o técnico de enfermagem é uma profissão fundamental para a sociedade no geral, pois tem como encargo oferecer cuidados de saúde necessários para o tratamento de pacientes, além de atuar na prevenção de doenças. O técnico de enfermagem é capacitado para atender pessoas em estado crítico de saúde, como nos quadros de média e alta complexidade, juntamente aos profissionais com graduação em enfermagem.

Assim, o técnico ajuda os enfermeiros em suas tarefas rotineiras, como prestação de assistência aos pacientes, planejamento das funções e controle do risco de infecção hospitalar. Dessa maneira, a sua principal atribuição é auxiliar nos cuidados da enfermagem. (DOM BOSCO, 2024)

Segundo DOM BOSCO, 2024 é um curso de nível médio, portanto, para estudá-lo, o aluno deve ter concluído o ensino médio ao ingressar ou ao finalizar esse curso. Sendo assim, há instituições que aceitam alunos a partir do 1º ano do 2º grau. O curso técnico de enfermagem capacita os estudantes para atuarem em conjunto a enfermeiros, médicos e outros profissionais de

saúde. Para isso, a sua grade curricular apresenta disciplinas baseadas nas exigências do mercado de trabalho, como Relações Humanas; Clínica Médica; Enfermagem em Pacientes Críticos; Saúde Coletiva.

Para DOM BOSCO, 2024, o mercado de trabalho oferece diversas áreas de atuação como hospitais; centros cirúrgicos; clínicas; consultórios; casas de repouso; unidades básicas de saúde; maternidades; ambulatórios em empresas; entre outros.

As opções para o mercado de trabalho são muitas como observado no paragrafo acima, porém existem outros fatores que levam as oportunidades de trabalho para o técnico de trabalho ser inserido no mercado de trabalho com mais facilidade. Uma delas é o aumento da expectativa de vida da população. Com o envelhecimento, há uma busca maior pelos cuidados de saúde e a necessidade de utilizar esses serviços. Como o técnico de enfermagem é capacitado para atender idosos, esse nicho do mercado é repleto de vagas. (DOM BOSCO,2024).

Na visão de DOM BOSCO, 2024. Levando em consideração o aumento das oportunidades, com a pandemia do novo coronavírus, entendeu-se a necessidade de ter mais profissionais de saúde no mercado de trabalho para atender a todas as pessoas em cenários de crises sanitárias. Por esse motivo, há alta disponibilidade de emprego para técnicos de enfermagem.

Outro ponto que permite a entrada mais rápida no mercado de trabalho é o fato de poder cursar o técnico concomitantemente com o ensino médio. Se esse for o caso, você pode sair do 2º grau já com uma profissão e pronto para atuar.

Sendo assim buscando entender o mercado de trabalho, a disponibilização de vagas para ingressar no estudo e posteriormente no mercado de trabalho, mediante a inúmeras áreas de atuação, o presente estudo buscou junto aos egressos da Etec Prof Mário Antonio Verza, formados em Técnico em enfermagem, a empregabilidade no mercado de trabalho e os avanços apresentando em sua vida profissional. Para coleta de informações a metodologia usada para o desenvolvimento do trabalho foi pesquisas

bibliográficas e de campo, através de uma pesquisa formulada e aplicada usando a ferramenta do google forms com os egressos.

O contato com os egressos foram através de plataformas digitais, redes sociais, ligações telefônicas, apresentando o trabalho e posteriormente disponibilizando o link para ser respondido.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa de campo desenvolve através de um questionário elaborado no google forms, ferramenta que pode nos trazer uma acessibilidade maior com os egressos, visto que muitos não estão na cidade quem que estudaram e suas rotinas de trabalho dificultaria e tornaria inviável a aplicação individual e pessoalmente, por isso a escolha dessa ferramenta foi a melhor opção para o desenvolvimento dessa pesquisa.

O questionário elaborado focalizou em informações necessárias de acordo com objetivo do trabalho, ou seja, conhecer se o curso técnico de enfermagem contribuiu para ingressar no mercado de trabalho, por ser o maior motivo da procura dele.

Mesmo articulando para realização do contato com os público alvo do estudo, obtivemos um total de 73 respostas dos egressos, corresponde a aproximadamente um terço dos formados pela Etec de Palmital, a dificuldade do contato com esses profissionais deu se pela Lei Geral de Proteção de Dados, Lei nº 13.709 de 2019, na qual impossibilitou acesso a informações junto a secretaria acadêmica. Outro impasse foi nos depararmos um a falta de um banco de dados apropriados e disponível internamente ou a nível estadual sobre os egressos do curso técnico em enfermagem.

Entretanto, dos egressos participantes obtivemos informações de grande valia, que nos auxilia durante a divulgação do curso técnico em enfermagem, sendo eles: Questionamos sobre ao termino do curso, quanto tempo levou para exercer a profissão? O gráfico abaixo mostra que 43 profissionais (58,9%), em menos de um ano, esse profissional fora ingressado no mercado de trabalho. Sobre exercer a profissão 49 (67,1%) exercem a profissão atualmente, entretanto, 24 (32%) deixam a profissão. Dos egressos

participantes em sua grande maioria concluíram o curso técnico em enfermagem, enquanto que 13% (10) concluíram somente o curso de auxiliar de enfermagem, mostrado através das principais dificuldades relacionadas ao estudo que é a articulação entre, cuidar de casa, relacionamento familiar e financeiro.

Notou-se que, entre as diversidades que o dia a dia nos impõe, o egresso que buscou pela capacitação profissional, optou pelo curso técnico em enfermagem principalmente pelo desejo em cuidar do seu semelhante, demonstrada através dos 74%, havendo empatia nos gestos e ações diárias, trazendo a reflexão dos princípios do SUS que é a universalidade, equidade e integralidade.

Compreende-se por empregabilidade, segundo Minarelli (1995), como condição de ser empregável, ou seja, conseguir emprego em função de conhecimentos, habilidades e atitudes intencionalmente adquiridas por meio do treinamento e desenvolvimento sintonizados com as necessidades e tendências do mercado de trabalho.

Dos egressos 72%, visualizam para o mercado de trabalho que o curso técnico em enfermagem é ainda uma ótima opção, pelas diversas áreas que o técnico em enfermagem pode estar atuando e 23% julgaram como bom cursar ou estar cursando, demonstrando assim que há procura e necessidade de profissionalização com qualidade e desenvolvimento das habilidades e competências relacionadas ao profissional, o que reforça a indicação pela totalidade dos participantes para que outros cursarem o técnico em enfermagem oferecido pelo Centro Paula Souza em nosso município.

Para avaliar o resultado do curso, considera-se que a qualidade do desempenho de enfermagem é mensurada pelo contexto de trabalho no qual se refere a capacitação. A educação profissional não pode estar desarticulada da análise de aspectos relacionados com o local de trabalho desse egresso, pois a formação em serviço é parte relevante da missão de qualquer instituição prestadora de serviço de saúde. Espera-se que a transformação do aluno ocorra tanto em sala de aula como no cotidiano de seu trabalho incorporando novas técnicas e conhecimentos científicos (PEDUZZI et. al, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa com os egressos participantes confirmou que a conclusão do curso técnico em enfermagem permitiu o ingresso da maioria no exercício da profissão.

Levando em consideração a dificuldade da entrada no mercado de trabalho, entende-se que há maneiras mais acessíveis que proporcionam o ingresso no mercado, ou seja, o aperfeiçoamento através de cursos técnicos, trazendo ao candidato um diferencial e enriquecedor ao currículo.

Com a chegada de grandes epidemias e a pandemia ocorrida em 2020, o aumento das ofertas de empregos relacionadas à área de enfermagem cresceu gradativamente, porém foram contratadas as pessoas que possuíam o curso na área de enfermagem, portanto, aumenta-se a importância da procura por uma especialização. Justifica-se também a importância do curso de técnico em enfermagem, com o aumento da população idosa no país, igualmente ao aumento na expectativa de vida, levando em consideração que na senilidade os cuidados com a saúde aumentam, a dependência das atividades da vida diária e conseqüentemente, necessitam de mais profissionais da área da enfermagem.

Com o presente trabalho concluiu-se que o curso oferecido pela instituição Centro Paula Souza com ênfase na Etec de Palmital Prof. Antônio Mario Verza tem grandes possibilidades de facilitar a imersão no mercado de trabalho por ser um curso com uma amplitude de atuação e com a pesquisa realizada, fica evidenciado que 67.1% dos egressos participantes estão atuando na área estudada.

A enfermagem abrange, além da inserção no mundo do trabalho, o cuidar do próximo, a competência na realização de procedimentos técnicos, o que muitos passam a entender rapidamente esse processo ao iniciarem sua atuação diretamente com o paciente durante os estágios curriculares.

EMPLOYABILITY AND SUCCESS OF GRADUATES OF THE NURSING TECHNICIAN COURSE AT ETEC PROF. MÁRIO ANTONIO VERZA

ABSTRACT

It is of great importance to know the effectiveness of the teaching and learning process of a technical course through the placement of graduates in the world of work. This work presents a survey carried out with graduates of the technical nursing course from 2007 to 2022, from the Prof. technical school. Mário Antônio Verza, located in the city of Palmital-SP. In this way, this work was developed with the aim of providing the external and internal public with an understanding of the various opportunities in the job market, which the course offers when entering as a student of the Nursing Assistant Technician course, highlighting in this study the course offered by Centro Paula Souza, still demonstrating the benefits acquired by studying nursing assistant and technician at Etec, also emphasize the possibility of improvement in occupational nursing, surgical instrumentation, among others, where companies need trained professionals.

KEYWORDS: employability; nursing technician; graduates

REFERÊNCIAS

Barbosa, T.L.A., Gomes, L.M.X., Reis, T.C., Leite, M.T.S. (2011). **Expectativas e percepções dos estudantes do curso técnico em enfermagem com relação ao mercado de trabalho**. Texto Contexto Enferm 20(Esp): 45-51. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/QkT73mpvwyV8cpgp9rwQCJp/?format=pdf&lang=pt>

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). **Resolução n. 276/2003. Regula a Concessão de Inscrição Provisória ao Auxiliar de Enfermagem [Internet]**. Rio de Janeiro; 2003. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4312>

DOM BOSCO, 2024. **Curso técnico de enfermagem e o mercado de trabalho**. Disponível em : <https://www.domboscosaude.com/post/t%C3%A9cnico-de-enfermagem-e-mercado-de-trabalho>. Acesso em 01/10/2024.

ETEC, 2024. **Enfermagem**. Disponível em <http://etecpalmital.hospedagemdesites.ws/wp/enfermagem/>. Acesso 10/08/2024.

FRAZÃO, D. **Ana Neri enfermeira brasileira. Biografia**. Disponível em: https://www.ebiografia.com/ana_neri/. Acesso em 01/10/2024.

Geremia, D.S., Vendruscolo, C., Celuppi, I.C., Souza, J.B. de, Schopf, K. & Maestri, E. (2020). **Pandemia COVID-2019: formação e atuação da enfermagem para o Sistema Único de Saúde. Enferm. Foco 11(1) Especial: 40-47**. <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3956/801>

Machado, M. H. (Coord) (2017). **Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final: Brasil. NERHUS - DAPS - ENSP/Fiocruz, 2017**. Disponível em <http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/pdfs/relatoriofinal.pdf>. Acesso em 20/11/2024

MINARELLI, José. **Empregabilidade: o caminho das pedras**. São Paulo: Gente; 1995.

PEDUZZI, Marina; ANSELMINI, Maria Luiza; FRANÇA, Junior; SANTOS, Claudia Benedita. **Qualidade no desempenho de técnicas dos trabalhadores de enfermagem de nível médio**. Rev. Saúde Pública, São Paulo , v. 40, n. 5, p. 843-850, 2006.

Presidência da República (BR). Lei no 7.498, de 25 de Junho de 1986. **Regulamentação do exercício da Enfermagem [Internet]**. 1986. Available from: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm#:~:text=10

UPIS, 2024. **História da Enfermagem: conheça a origem e evolução**. Disponível em: <https://institucional.upis.br/blog/historia-da-enfermagem/>. Acesso em 20/09/2024.

Wermelinger, M. C. M. W., Boanafina, A., Machado, M. H., Vieira, M., Ximenes Neto, F. R. G. & Lacerda, W. F. (2020). **A formação do técnico em enfermagem: perfil de**

qualificação. Ciênc Saúde Colet 25(1):67-78. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27652019>.